

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO – UNICAP - CNPJ (MF) Nº 10.847.721/0001-95

Demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - (Em milhares de Reais)			
Ativo	Nota	2021	2020
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	9.178	6.367
Aplicações financeiras	5	15.816	18.279
Contas a receber	6	37.983	33.046
Outros créditos		3.856	4.735
Total do ativo circulante		66.833	62.427
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Contas a receber	6	4.188	7.965
Depósitos judiciais		61	81
Propriedade para investimento	7	-	12.100
Imobilizado	8	109.910	113.393
Intangível		1.734	809
Total do ativo não circulante		115.893	134.348
Total do ativo		182.726	196.775

Passivo	Nota	2021	2020
Circulante			
Fornecedores		2.828	2.904
Empréstimos	9	30.932	-
Partes relacionadas - mútuo	20	-	14.386
Obrigações trabalhistas e sociais	12	18.117	22.663
Obrigações tributárias		169	234
Gastos a incorrer em convênios	11	7.566	6.117
Bolsa estágio optativo	6	9.128	8.853
Receita antecipada	12	2.406	600
Outras contas a pagar		1.891	1.342
Total do passivo circulante		73.037	57.099
Não circulante			
Receita antecipada	12	500	1.700
Provisão para contingências	13	346	410
Total do passivo não circulante		846	2.110
Patrimônio líquido	16		
Patrimônio social		56.561	83.234
Ajuste de avaliação patrimonial		52.282	54.332
Total do patrimônio líquido		108.843	137.566
Total do passivo e patrimônio líquido		182.726	196.775

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	Nota	2021	2020
Receita operacional líquida	16	142.294	160.218
Custos dos serviços prestados	17	(128.791)	(130.949)
Superávit bruto		13.503	29.269
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	17	(34.179)	(38.098)
Despesas com depreciação e amortização	17	(6.810)	(6.476)
Déficit antes do resultado financeiro		(27.486)	(15.305)
Receitas financeiras	18	1.909	1.501
Despesas financeiras	18	(3.146)	(7.931)
Resultado financeiro, líquido		(1.237)	(6.430)
Déficit do exercício		(28.723)	(21.735)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados abrangentes - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	2021	2020
Déficit do exercício	(28.723)	(21.735)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	(28.723)	(21.735)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP (“UNICAP”, “Universidade”, “Instituição” ou “Entidade”), foi fundada em 27 de setembro de 1951, com sede na Cidade de Recife, Pernambuco, e tem como atividade principal o desenvolvimento da educação, através do ensino, pesquisa e extensão nas áreas da saúde, tecnologia, ciências humanas, exatas, sociais e da natureza. A UNICAP constitui, hoje, um complexo educacional, que oferece para uma comunidade de, aproximadamente, 10.000 estudantes, cursos de graduação, extensão e pós-graduação (mestrado, doutorado, MBA e especialização).

A UNICAP é dotada de personalidade jurídica de direito privado e está estabelecida sob a forma de associação, como uma instituição educacional sem fins econômicos, gozando de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão patrimonial, bem como imunidade tributária, consoante o artigo 150, VI, alínea “c” da Constituição Federal (CF).

Os artigos 1º e 4º do Estatuto da UNICAP indicam como sua entidade mantenedora, a Associação Antônio Vieira – ASAV, associação com personalidade jurídica de direito privado, a quem está reservada a função de supervisora geral, competindo-lhe o seguinte:

Competência	Assunto
Decidir, sobre	<ul style="list-style-type: none"> Aceitação de doações e legados que implicarem em ônus; Empréstimos, financiamentos, alienações, onerações e aquisição de imóveis, bem como incorporação de outros estabelecimentos; Programação orçamentária anual ou plurianual; Despesas extraordinárias; Política geral e plano diretor da UNICAP.
Manifestar-se, previamente e antes de qualquer apreciação da Assembleia Geral, sobre	<ul style="list-style-type: none"> Novo projeto de Estatuto e Regimento Geral da UNICAP, bem como sobre suas posteriores alterações; Prestação de contas e balanço anual; Dissolução da Entidade.

Respeitados os limites da lei e do Estatuto da UNICAP, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria dos órgãos deliberativos e consultivos dessa Instituição de Educação Superior, decorrentes de sua autonomia.

Além da mantenedora, a Instituição possui relacionamento com as seguintes entidades:

Fundação Antônio dos Santos Abranches (FASA)
A Fundação Antônio dos Santos Abranches (FASA) foi fundada em 1979, e está localizada no campus da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), realizando serviços relacionados à publicação de livros, reprografia, restauração, diagramação, criação de arte, encadernação, impressão, laser e offset, além de atividades culturais e de apoio ao ensino, pesquisa e extensão.

Associação Nóbrega de Educação e Assistência Social (ANEAS)
A Associação Nóbrega de Educação e Assistência Social (ANEAS) é uma Instituição sem fins lucrativos, com sede no Estado de São Paulo, constituída em 1966, sendo mantenedora de diversas instituições de ensino.

Associação Antônio Vieira (ASAV)
A Associação Antônio Vieira (ASAV) é uma associação civil sem fins lucrativos, de caráter filantrópico, educativo, cultural, assistência, beneficente com sede no Estado do Rio Grande do Sul.

COVID-19

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o COVID-19 (“Coronavírus”) é uma emergência de saúde global. A rápida e repentina propagação da epidemia causou a paralisação de vários setores produtivos e comerciais, além de confinar pessoas e fragilizar a economia mundial, de forma que decisões significativas tiveram de ser tomadas pelos governos e entidades de setor privado, que somadas ao impacto potencial ao surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos, aos quais geraram impactos relevantes nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Diante da recomendação de distanciamento social para diminuir a transmissão da Covid-19, a Administração tomou as seguintes medidas:

- Implementação de aprimoramentos na gestão do fluxo de caixa, permitindo rápida percepção sobre mudanças, sobretudo decorrentes de inadimplências pontuais, para tomada de medidas corretivas imediatas;
- Investimentos em T.I. para permitir e dar segurança ao teletrabalho (*home office*), bem como para otimização de processos internos; e
- Adoção de procedimento de acompanhamento periódico dos principais indicadores econômicos e financeiros.

A UNICAP também vem atuando de forma prudente, com o objetivo principal de preservar a saúde e a segurança de seus colaboradores. Dentre as medidas adotadas pela Administração, pautadas nas orientações da Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde, estão:

- Fornecimento de máscaras para todos os colaboradores e uso obrigatório nas dependências da Universidade;
- Utilização de regime de teletrabalho (*home office*) e rodízio para todas as áreas administrativas, reduzindo níveis de aglomerações;
- Aferição de temperatura de todos os colaboradores na entrada da Universidade;
- Realização de reuniões por meio de aplicativos e plataformas de videoconferência para evitar aglomerações;
- Adoção de dispenser com álcool em gel em todas as dependências da Universidade.

A Administração da UNICAP mantém medidas de monitoramento contínuas de suas operações e dos efeitos em suas demonstrações incluindo: eventuais perdas em contas a receber e outros ativos. Conforme demonstrado na nota explicativa nº 18, como efeito da situação trazida pela pandemia, a UNICAP concedeu descontos nas semestralidades de seus alunos no montante de aproximadamente R\$ 381 (R\$ 7 milhões em 2020). Para as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Administração da UNICAP não identificou outros impactos relevantes decorrentes deste assunto.

A Entidade continua monitorando suas operações e não identificou nenhum evento que pudesse indicar indícios de *impairment* e/ou de não realização de seus ativos.

2. Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as pequenas e médias empresas. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 17 de junho de 2022. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros registrados por meio do resultado e valor justo das propriedades para investimentos.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - (Em milhares de Reais)				
	Patrimônio social	Ajuste de avaliação patrimonial	Déficit acumulado	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2020	98.372	60.929	-	159.301
Realização da reserva de reavaliação	-	(6.597)	6.597	-
Déficit do exercício	-	-	(21.735)	(21.735)
Absorção do déficit acumulado ao patrimônio social	(15.138)	-	15.138	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	83.234	54.332	-	137.566
Realização da reserva de reavaliação	-	(2.050)	2.050	-
Déficit do exercício	-	-	(28.723)	(28.723)
Absorção do déficit acumulado ao patrimônio social	(26.673)	-	26.673	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	56.561	52.282	-	108.843

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(28.723)	(21.735)
Ajustes por:		
Depreciação do imobilizado	6.391	5.490
Amortização do Intangível	403	344
Juros apropriados sobre aplicações financeiras	(1.104)	(613)
Valor residual do ativo imobilizado baixado	2.111	1.368
Juros sobre empréstimos	932	-
Provisão para contingência	(64)	49
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	4.417	4.581
	(15.637)	(10.516)

Variação nos ativos e passivos

(Aumento) redução nos ativos

Contas a receber	(5.577)	(9.456)
Partes relacionadas	-	8.000
Depósitos judiciais	20	(14)
Outros créditos	879	(1.273)
	(4.678)	(2.743)

Aumento (redução) nos passivos

Fornecedores	(76)	1.899
Partes relacionadas	(2.286)	2.286
Obrigações trabalhistas	(4.640)	1.465
Obrigações tributárias	29	40
Bolsa estágio optativo	275	23
Receita a apropriar	642	(600)
Convênios públicos e privados a executar	1.449	2.862
Outras contas a pagar	549	454
	(4.058)	8.429
	(24.373)	(4.830)

Caixa líquido (utilizado nas) atividades operacionais

Fluxos de caixa das atividades de investimentos

Resgate de aplicações financeiras	3.567	14.974
Aquisição de ativo imobilizado	(5.055)	(14.458)
Aquisição de ativo intangível	(1.328)	(503)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades de investimentos	(2.816)	13

Fluxos de caixa das atividades de financiamento

Captação de empréstimos	30.000	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	30.000	-
Demonstração do aumento (da redução) do caixa e equivalentes de caixa	2.811	(4.817)
Caixa e equivalente de caixa em 1º janeiro	6.367	11.184
Caixa e equivalente de caixa em 31 dezembro	9.178	6.367
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	2.811	(4.817)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

d. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Instituição e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(i) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2021 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 6** - mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda.
- **Nota explicativa nº 3e** - determinação da vida útil dos ativos imobilizados
- **Nota explicativa nº 13** - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Entidade requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros. Questões significativas de avaliação são reportadas para a Administração da Entidade. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Notas explicativa nº 22** - instrumentos financeiros.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Administração da entidade a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, contas bancárias disponíveis e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na quitação das obrigações de curto prazo.

b. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras referem-se aos recursos aplicados em instituições financeiras de primeira linha, estando tais recursos classificados fora do grupo de caixa e equivalentes de caixa em função de não fazerem parte da gestão do dia a dia da Entidade.

c. Contas a receber

Representam as mensalidades e semestralidades emitidas, porém não recebidas, além de acordos firmados com estudantes de mensalidades e semestralidades vencidas e de cobranças judiciais.

As provisões para perdas com créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das mensalidades, negociações a receber e outros ativos a receber.

d. Propriedades para investimentos

As propriedades para investimento são representadas por terrenos e/ou edifícios mantidos para, quando aplicável, auferir rendimento de aluguel e/ou valorização do capital, conforme divulgado na nota explicativa nº 7. As propriedades para investimento são mensuradas inicialmente ao custo, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, as propriedades para investimento são mensuradas ao valor justo.

Os ganhos e perdas resultantes mensuração do valor justo de uma propriedade para investimento são reconhecidos no resultado do período no qual as mudanças ocorreram, exceto pela variação da avaliação inicial quando um imobilizado é reclassificado para propriedade para investimento, ao qual é reconhecida como Ajuste de avaliação patrimonial. As avaliações foram efetuadas por especialistas independentes externos. O valor justo das propriedades para investimento não reflete os investimentos futuros em

capital fixo que aumentem o valor das propriedades, tampouco os benefícios futuros relacionados derivados desses dispêndios futuros.

e. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Terrenos e imóveis compreendem, principalmente, complexo educacional onde são desenvolvidas as operações da Entidade, os quais são demonstrados pelo valor de custo, deduzidos da depreciação acumulada. Os demais bens estão apresentados ao custo histórico de aquisição, acrescidos dos gastos necessários à entrada em funcionamento.

(ii) Custos subsequentes

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada usando o método linear com base na vida útil estimada de cada ativo, de acordo com as taxas divulgadas. Os terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas para o período corrente e comparativo é a seguinte:

Imovéis	10 - 47 anos
Benefetórias	10 - 47